

O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES PARA GARANTIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL DISCENTE

Willerson Custódio da Silva¹

José Marcio Silva Barbosa²

Yury Aranha de Oliveira³

RESUMO

Este artigo descreve as ações empreendidas pela gestão do Instituto Federal de Minas Gerais, Brasil, Campus de Governador Valadares, no enfrentamento da pandemia da Covid-19, visando a garantir o atendimento educacional discente, apoiando-se na Análise Textual Discursiva e na pesquisa documental. Para isto, são examinadas as notícias publicadas no próprio *site* do Instituto objetivando resgatar as informações e as ações necessárias a respeito das atividades pedagógicas e administrativas no sentido de conter a propagação do coronavírus. Apesar de todo este suporte acadêmico, as iniciativas internas na gestão do Instituto vêm contribuindo para a estruturação, planejamento e criação de ações direcionadas a garantir o acesso igualitário e a assistência estudantil de forma ampla, irrestrita e democrática de configuração mais incisiva graças à pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Instituto Federal de Educação e Tecnologia. Covid-19. Atendimento educacional discente.

¹ Doutor em Fitotecnia com ênfase em Estatística Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa. Mestre em Estatística Aplicada pela mesma instituição. Professor efetivo do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) -

² Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente permanente do Departamento de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

³ Mestrando em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce, MBA em Gestão financeira e controladoria pela Faculdade Senac Minas (2017), especialista em Gestão Pública Municipal pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2011). Graduado em Administração pela Univale (2008).

CONFRONTING THE CORONAVIRUS DISEASE (COVID-19) PANDEMIC IN THE MANAGEMENT OF THE FEDERAL INSTITUTE OF MINAS GERAIS, GOVERNADOR VALADARES CAMPUS, BRAZIL, TO ENSURE STUDENT EDUCATIONAL ASSISTANCE

ABSTRACT

This paper describes the actions taken by the managers of the Federal Institute of Minas Gerais, Governador Valadares Campus, Brazil, in confronting the Coronavirus disease (Covid-19) pandemic, aiming to ensure student educational assistance, based on Discursive Textual Analysis and on documentary research. For this purpose, the news published on the Institute's website are analyzed to retrieve the needed information and actions regarding pedagogical and administrative activities for containing the coronavirus propagation. Despite all this academic support, internal provisions by the Institute's managers have been contributing to structure, plan, and create actions aimed at ensuring equal access and student assistance in a broad, unrestricted, and democratic manner with a more incisive configuration due to the Covid-19 pandemic.

Keywords: Covid-19. Federal Institute of Education and Technology. Student educational assistance.

Introdução

A pandemia provocada pela Covid-19 traz grandes desafios. Medidas de prevenção à propagação da Covid-19 vêm sendo tomadas como estratégia de saúde pública para reduzir o contágio, tendo sido implantados cuidados adequados para prevenir, em grande parte, os riscos à integridade da população.

Desse modo, os argumentos em favor do enfrentamento da pandemia da Covid-19 estão sendo reforçados por todos os órgãos públicos brasileiros pela possibilidade de conter a contaminação e o avanço da doença. Isso criou novos canais de pressão sobre o poder público e, em particular, sobre as redes públicas de ensino. Resta saber que impactos a pandemia da Covid-19 teve sobre os níveis das instituições de ensino para garantir a continuidade educacional.

Na busca por respostas plausíveis a essa questão que nos permitam repensar o contexto institucional educacional brasileiro, o fato é que tais instituições educacionais não podem se descuidar das medidas de isolamento social. E pode-se afirmar que essas medidas são indispensáveis ao atendimento das necessidades da comunidade escolar e, se não atendidas, colocam em perigo a sobrevivência dos gestores, supervisores, funcionários administrativos, professores e, principalmente, dos estudantes.

No âmbito da educação, as instituições escolares tiveram suas atividades presenciais suspensas. Em março de 2020, nos deparamos com a suspensão do calendário letivo devido à pandemia da Covid-19, situação que levou a um novo desafio para a educação escolar: ações políticas que pretendiam preservar o vínculo dos estudantes com a escola. Com isso, toda a rede pública de ensino, entre outras instituições educacionais, teve suas atividades suspensas na forma presencial tanto no cenário mundial como no Brasil.

A referida pressão da demanda educacional e os polêmicos debates acerca de sua natureza no contexto da pandemia passaram a reivindicar o que poderia representar mudanças no trabalho por ela exercido. Entre outros pontos então discutidos acerca da transformação radical e do controle da doença, estavam as intervenções educacionais então emergentes, que seriam parte de um processo de discussões políticas nacionais. Tal possibilidade leva à necessidade de atentar para o impacto da interrupção prolongada dos estudos de milhares de crianças, jovens e adultos e para a expectativa de tão logo poderemos vencer o coronavírus.

O debate acerca da renovação pedagógica levou às instituições educacionais tensões que, submetidas às propostas de ensino, tinham pouco em comum habilidades para algum tipo de resposta para desenvolver aulas remotas. Da mesma forma que no âmbito estatal, gestores e profissionais da educação dão significativa importância ao cumprimento do atendimento educacional, para que não prejudique o atendimento educacional dos nossos estudantes.

Para acompanhar o atendimento educacional das instituições educacionais brasileiras, tanto na Educação Básica quanto na Educação Tecnológica e no Ensino

Superior, os preceitos legais se fazem presentes para nortear políticas e ações para enfrentamento da pandemia da Covid-19 nos espaços internos dessas instituições.

Sob tal panorama, regimentos legais de ensino emergem como medidas políticas no estado brasileiro em função do período de excepcionalidade da pandemia de Covid-19, como veremos na Resolução de nº 10, de 06 de julho de 2020. Considerando a norma excepcional sobre o ano letivo na instituição educacional no território brasileiro e enquanto durar a situação da pandemia do novo coronavírus, as discussões sobre a regulamentação escolar para fins de cumprimento da carga horária e de atendimento a todos estudantes é que este texto tem sua relevância social.

A gestão das instituições educacionais e os Conselhos Acadêmicos se reuniram para tomar as devidas precauções frente à crise da Covid-19. Com a suspensão imediata das aulas presenciais, houve necessidade de informar as iniciativas e os protocolos a serem seguidos para nortear ações que assegurassem a prevenção de todos os envolvidos nos processos educativos. E em particular, a gestão administrativa do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – campus Governador Valadares, no intuito de reduzir os impactos da pandemia, identificou medidas a serem tomadas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 na tentativa de envidar esforços para dar continuidade ao atendimento educacional aos alunos dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação bem como informar sobre as ações do Campus durante a pandemia.

No caso do IFMG-Campus Valadares, tomado como exemplo neste trabalho, o desenvolvimento prévio das tecnologias digitais voltadas à Educação a Distância (Ead) na gestão acadêmica da instituição foram fundamentais para o processo de implementação do ensino remoto emergencial. Sabe-se que o constante avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tem o potencial de melhorar, progressivamente, as relações humanas em ambientes virtuais, ampliando as alternativas para a aprendizagem em grupos cooperativos (NETO, 2005).

Nesse sentido, o Instituto precisou readaptar processo e redefinir relações, rotinas e ações para reduzir as desigualdades de acesso ao ensino remoto dos estudantes vinculados a todas as modalidades de ensino e colocar essas perspectivas em ação. Nesse percurso, o grande desafio para o IFMG - Campus Governador Valadares foi ajustar-se a

essas mudanças inovadoras de forma a envolver toda a equipe da gestão acadêmica na realização de tarefas a partir dos editais internos e externos no processo de retomada às aulas.

Assim, o objetivo deste artigo é desvelar a publicidade de ações e medidas de prevenção à disseminação do novo coronavírus no IFMG – Campus de Governador Valadares em um contexto de suspensão das atividades letivas. Pretende-se, especificamente, por meio das notícias publicadas, informar à comunidade acadêmica os procedimentos adotados para garantir o atendimento educacional dos estudantes do instituto.

Para analisar essas questões, o artigo está organizado por esta introdução, pela metodologia e considerações finais, havendo um tópico sobre o cenário político-educacional brasileiro em relação às medidas de contenção da pandemia da Covid-19, um segundo tópico que aborda as breves considerações acerca dos preceitos legais em tempos de pandemia nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por fim, discute-se o atendimento educacional discente no Instituto para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 por meio do comunicado institucional, considerando as categorias Gestão e funcionamento, assistência estudantil e Ensino.

Metodologia

Metodologicamente, a investigação apoia-se na abordagem Análise Textual Discursiva (ATD) como metodologia de análise qualitativa (SOUZA; GALIAZZI, 2016), tendo em vista que esta abordagem valoriza o contexto e as experiências dos sujeitos (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 1994) que, na essência, passa pela reflexão e interpretação da realidade observada e vivida.

Para a coleta de dados, esse trabalho se apoia na captura das notícias publicadas no *site* do IFMG-Campus Governador Valadares para verificar como foram organizadas e sistematizadas as publicações acerca do enfrentamento da Covid-19 e as medidas que buscaram o atendimento educacional discente.

A Análise Textual Discursiva (ATD), como metodologia de análise de dados e informação de natureza qualitativa, tem sido o instrumento na perspectiva de Souza e

Galiazzi (2016, p. 35) “para produzir novas compreensões sobre fenômenos e discursos”.

Esses autores afirmam que a ATD permite encaminhar

Para o processo de aproximação de unidades com a elaboração de categorias iniciais, que, aproximadas, possibilitam a elaboração de categorias intermediárias a partir da percepção do investigador e, em um novo esforço de escuta daquilo que ainda se aproxima, emergem no horizonte de compreensão do pesquisador categorias finais acerca do fenômeno (SOUZA; GALIAZZI, 2016, p. 36).

Nesta argumentação, os autores procuram mostrar que a ATD tem por intenção a compreensão e a reconstrução de conhecimentos existentes. Em síntese, na análise textual, os sujeitos considerados como aqueles que participam da pesquisa contribuem para a compreensão do fenômeno, sendo desafiados a compreender, descrever e interpretar que necessitam permanentemente serem revistos (SOUZA; GALIAZZI, 2016).

É sobre essa influência que mergulhamos nas notícias publicadas no IFMG – Campus Governador Valadares visando a mesclar algumas discussões que envolvem estudos acerca da pandemia da Covid-19 e ao atendimento educacional discente para descrever as interpretações mais abrangentes sobre as medidas e ações promovidas pelo instituto educacional.

Com base na técnica de análise documental, têm-se como fonte de documentos no sentido amplo “conteúdos dos textos que ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, a partir dos quais o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise” (SEVERINO, 2016, p. 131). Com o auxílio das Resoluções e dos Pareceres que abarcam as regulamentações em função da excepcionalidade da pandemia do coronavírus nos institutos federais é que foram escolhidas as opções para cruzar os preceitos legais tanto no enfrentamento da doença do novo coronavírus quanto nas possíveis medidas para continuidade do atendimento educacional discente.

Para a coleta de dados, foram consultados os informes e os comunicados do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Governador Valadares, tendo como base as interpretações que recaíam sobre o assunto. Neste processo, os pesquisadores revivem e interpretam suas experiências e as colocam para conversar com as informações.

A escolha por esta instituição está relacionada, em particular, ao interesse dos pesquisadores que estão à frente da gestão do Instituto em questão, com exceção de um dos autores, que está em pleno envolvimento com as pesquisas educacionais e, a convite dos demais, aceitou participar das discussões deste artigo.

Elaborou-se um recorte temporal de março a dezembro de 2020, período em que houve as discussões em torno do caso Covid-19 e do contágio da doença no ano de 2020. Neste ínterim, destacaremos as publicações em nível local, tomando como material empírico uma seleção de informações, considerando as mais representativas na comunicação interna do Campus para levantarmos todas as ações e medidas cautelares para o enfrentamento da doença e para a continuidade do atendimento educacional discente.

A busca foi realizada no site institucional oficial com a utilização do descritor Covid. O procedimento de busca resultou em 78 notícias, nove das quais, embora contivessem o termo buscado, não tinham relação direta com o tema. As sessenta e nove notícias restantes foram agrupadas nas categorias Gestão e funcionamento, Assistência Estudantil e Ensino, para que pudéssemos trazer um horizonte compreensível acerca do tema proposto no artigo.

Cenário político-educacional brasileiro em relação às medidas de contenção da pandemia da Covid-19

A pandemia da Covid-19 tem provocado mudanças acentuadas na vida das pessoas. As formas de contaminação pelo vírus e a alta taxa de transmissão tiveram impacto decisivo no cenário político-educacional brasileiro. O modo como a doença avança em nossa sociedade exige medidas de isolamento social e fechamento das instituições educacionais principalmente, impondo, assim, outros olhares ou modo de agir para contenção da pandemia.

Segundo Virginio (2020), no estágio inicial da doença, o Brasil vem adotando algumas opções políticas para implementações de ações de enfrentamento à pandemia. Da mesma forma, o ambiente educacional teve que responder ao contexto epidêmico suscitado pela Covid-19.

Entre as respostas às medidas de contenção de infecção da Covid-19, o assunto mais discutido foram as diferentes linhas de atuação tanto em relação aos cuidados necessários para que pandemia se mantivesse controlada quanto redefinir ações na prática escolar sem a presença física de toda a comunidade escolar. Isso também levou as autoridades locais a buscar uma forma de dar conta da manutenção e fortalecimento da instituição escolar por estar prejudicando o ensino e a aprendizagem. Com isso, “a suspensão das aulas é medida essencial para evitar a propagação da contaminação, tendo em vista que a escola é um ambiente natural de contato” (PASINI, CARVALHO e ALMEIDA, 2020, p. 2).

Essa situação fez emergir a necessidade de refletir sobre as possibilidades do desenvolvimento das atividades escolares de modo não presencial. Para Mascarenhas e Franco (2020), esta situação coloca a urgente necessidade, no cenário da educação, de uma diretriz legal que oriente escolas, professores e famílias quanto ao reordenamento da continuidade da educação escolar. Frente a esta emergência pedagógica, resta-nos saber qual a normatização legal encontrada pelo governo federal que visa a orientar escolas e professores com medidas de contenção da pandemia de Covid-19 e como estratégia de saúde pública para reduzir o contágio.

Em 28 de abril de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou o Parecer 05, de 2020 (BRASIL, 2020), que versa sobre a reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

O documento instrui sobre a reorganização do calendário escolar e sobre a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, definindo, assim, as atividades não presenciais mediadas ou não pelas tecnologias da informação como um caminho favorável para o cumprimento do calendário escolar durante o período de interrupção das aulas presenciais em instituições de ensino público e privado (BRASIL, 2020).

De acordo com Mascarenhas e Franco (2020), o parecer traz como uma das questões centrais o ensino remoto com atividades não presenciais como forma de dar continuidade ao currículo escolar e à escolarização de conteúdos, sendo favorável à

garantia das 800 horas no cumprimento do ano letivo escolar. Gradativamente, surgiram arranjos e novas oportunidades para que professores desenvolvessem recursos pedagógicos em plataformas virtuais com o intuito de desenvolver ensino remoto emergencial de tal modo que os estudantes não fossem prejudicados no seu processo de escolarização.

Em meio às mudanças e à reorganização das atividades escolares, o ensino remoto se tornou possível no cenário político-educacional brasileiro. Vale ressaltar que o trabalho não tem a pretensão de cobrir toda a amplitude do debate, mas remete a uma reflexão mais ampla que resulte nas orientações políticas para o formato não presencial nas instituições educacionais.

Duas questões ganharam destaque no debate nacional: garantir que os estudantes não sejam prejudicados em seu processo de escolarização e evitar o acirramento das desigualdades de acesso e de oportunidades (BRASIL, FCC, 2020, s/p).

A questão colocada nesses termos vem sendo bastante discutida na educação brasileira sob um ponto de vista histórico. Nesse contexto, a democratização das oportunidades de acesso às redes de escolas básicas a contingentes cada vez maiores da população que antes não tinham acesso e oportunidade de frequentar os processos de escolarização é completamente adequada para a oferta do ensino regular e de qualidade. Portanto, as discussões da garantia do direito à educação passam a ser um pressuposto de suma importância para um ensino básico de qualidade para todos.

Diante da quase universalização do acesso à etapa obrigatória de escolarização, bem como dos reiterados episódios trazidos pela imprensa e vividos no cotidiano escolar quanto aos alunos que estão na escola, mas não se apropriam do mínimo indispensável para viver em sociedade, parece que o grande desafio do atual momento histórico, no que diz respeito ao direito à educação, é fazer com que ele seja, além de garantido e efetivado por meio de medidas de universalização do acesso e da permanência, uma experiência enriquecedora do ponto de vista humano, político e social, e que consubstancie, de fato, um projeto de emancipação e inserção social (OLIVEIRA, ARAÚJO, 2005, p. 28-29).

Expressando melhor, em tempos de pandemia, isso consiste na capacidade de a equipe escolar ter uma posição clara e aberta em relação às novas mudanças ao assumir

os processos de escolarização diante da dificuldade enfrentada pela acelerada expansão da Covid-19 para preservar a saúde dos estudantes envolvidos.

Reaberto o debate, a análise dos processos de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia tem gerado expectativas em torno do modo como as instituições educacionais e seus gestores administrativos, juntamente com todo o corpo docente, discente e de funcionários, desenvolvem seu trabalho no sentido de contribuir para efetivar e implantar ações propostas pelo ensino remoto, o que pode ser feito por plataformas virtuais que auxiliem na mediação pedagógica e didática.

Acrescentamos a esse cenário a alta taxa de disseminação desta patologia virótica da Covid - 19, tendo começado a circular notícias de que a educação deverá se reinventar em um tempo recorde, denotando, a nosso horizonte, encontrar possibilidades para inventar outros caminhos possíveis e aligeirar a forma de fazer com que essa modalidade de ensino seja uma alternativa viável para atender a todos os estudantes.

Para acompanhar o processo de reorientação das ações e das medidas de enfrentamento da Covid-19, sentimos a necessidade de aprofundar as discussões em torno dos possíveis efeitos causados pela doença e como ela impactou o atendimento educacional dos nossos estudantes e demandou uma atitude enérgica de toda a equipe da gestão administrativa e pedagógica do IFMG no Campus de Governador Valadares.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma instituição pública de ensino, integrante da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica do Ministério da Educação no Brasil, que oferece cursos técnicos e superiores em diversos *campi* do território brasileiro.

A missão dos institutos é oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional. Em todos os institutos, o compromisso é a valorização do aprendizado de todos os estudantes, visando ao desenvolvimento de habilidades e competências, levando, assim, a geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos.

Hodges et al. (2020) chama a atenção para a ampliação das demandas dos setores técnicos de apoio ao corpo docente que, muitas vezes, não são capazes de atender de

forma adequada a todas as solicitações individuais com a urgência que a situação do ensino remoto emergencial requer. Os autores sugerem que, no contexto emergencial, é preciso que as instituições desenvolvam novas estratégias para dar continuidade ao ensino em ambiente virtual, ao mesmo tempo que apoiem o corpo docente a desenvolver habilidades para trabalhar com diferentes mídias.

Este fato demonstra que no IFMG – Campus Governador Valadares precisaria investir em políticas internas para o desenvolvimento de equipes para melhor apoiar os processos pedagógicos mediada por tecnologia. Além disso, fica clara a necessidade de ações de formação coletiva, no que tange ao fornecimento de suporte técnico e pedagógico, quanto nos modos de organizar os processos educativos, sejam eles em sala de aula presencial ou não. Será possível, ainda, a identificação de necessidades comuns a todos os professores e estudantes visando à orientações em relação às melhores práticas nesse cenário pandêmico que é distinto daquele no qual os professores já eram acostumados a trabalhar.

É neste ponto que o IFMG-Campus Governador Valadares em Minas Gerais busca pronto atendimento educacional aos seus estudantes. E em tempos de pandemia da Covid-19, visamos a atentar para o impacto da interrupção prolongada dos estudos de modo a prosseguir no isolamento social e preservar a saúde de todos. Nesse sentido, é imprescindível conhecer os informativos sobre as ações do IFMG-Campus Governador Valadares para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e os efeitos que levam à continuidade segura do atendimento educacional.

A Resolução de nº. 10, de 06 de julho de 2020, dispõe sobre as novas atribuições acerca da regulamentação do ensino dos cursos técnicos em função da excepcionalidade da pandemia da Covid-19. Vale ressaltar que este documento legal dispõe sobre as alterações nos Regulamentos de Ensino dos Cursos Técnicos (Resolução nº 46, de 2018) e da graduação (Resolução nº 47, de 2018) em função da pandemia da Covid-19.

O regulamento sobre cursos de graduação (Resolução nº 47, de 2018), em particular o artigo nº. 95, estabelece que é de competência dos colegiados dos cursos propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da diretoria de ensino do campus. O que destacamos é que a nova redação é clara no que concerne às

discussões acerca dos “assuntos referentes à promoção dos discentes, deliberando a respeito de seu aproveitamento e progressão nos estudos durante o período da excepcionalidade” (Resolução, nº. 10, 2020, p. 6). Reconhecemos como ponto de destaque desse documento a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais nos cursos oferecidos pelos Institutos bem como a reorganização do calendário escolar.

Ainda sobre a Resolução nº 10, de 2020, destaca-se também a Portaria IFMG nº 358, de 17 março de 2020, que, em seu artigo 2º estabelece a suspensão preventivamente, a partir do dia 18/03/2020, das aulas presenciais e ao atendimento ao público, também presencial, no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, por tempo indeterminado.

No artigo 3º, é clara a nova postura exigida para os Institutos: “Estabelecer que as atividades administrativas sejam executadas, preferencialmente, de forma remota”. Em particular, o §3º estabelece que as Pró-Reitorias de Administração e Planejamento e Gestão de Pessoas emitirão orientações específicas sobre a manutenção de atividades necessárias à continuidade do funcionamento da instituição.

Por fim, no artigo 11, recomenda-se aos estudantes e servidores o acompanhamento dos canais oficiais de comunicação do IFMG quanto à atualização das informações. Nessa perspectiva, visamos a explicar as discussões acerca do IFMG-Campus Governador Valadares sobre como tem enfrentado a pandemia da Covid-19 e as medidas que tiveram de ser tomadas para o atendimento educacional discente.

O IFMG-Campus Governador Valadares no atendimento educacional discente e no enfrentamento à Covid-19: Comunicado Institucional

As análises do material divulgado pelo IFMG-Campus Governador Valadares veiculado em 2020 permitiram algumas inferências sobre a situação da Covid-19 no interior do espaço institucional. Ao tomar consciência de que a propagação do coronavírus de forma acelerada se apresentava como situação preocupante, algumas providências tinham que ser tomadas para alertar a comunidade escolar sobre a existência da doença e a necessidade de tomar providências na tentativa de impedir o vírus de se espalhar e contaminar todos os funcionários, docentes, gestores e discentes.

Desde meados de março de 2020, houve um grande avanço para proteger a comunidade escolar a partir do isolamento social bem como a adoção de medidas para evitar a propagação e a contaminação da doença. Tendo em vista esse fato, foram iniciadas ações preventivas adotadas no campus em consonância com mudanças de atitude da gestão do IFMG-Campus Valadares. Tais notícias permitiram comunicar a existência da pandemia da Covid-19 e como seriam suspensas as aulas presenciais, conforme publicações que veremos a seguir. Com essas informações, o IFMG-Campus Governador Valadares tem dado ênfase à divulgação e publicização de informações e dos resultados que têm implicações significativas no atendimento educacional discente.

Gestão e funcionamento

Nessa categoria, foram verificadas os esclarecimentos as informações a respeito da gestão do instituto e como ele deveria proceder com a suspensão de aulas no campus e prosseguir o atendimento educacional discente. Foram encontradas cinco notícias relacionadas à gestão e ao funcionamento do campus durante a pandemia.

O Conselho Superior (Consup), em reunião no dia 13 de março de 2020, determinou medidas a serem adotadas em todos os campi da Instituição como forma de prevenção à disseminação da Covid-19. As medidas propostas estão em consonância com aquelas recomendações do Ministério da Saúde e com as definições da última reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação (Conif), que também tratou do tema esta semana.

Com isso, as unidades do IFMG devem adotar, com efeito imediato, as seguintes ações: Suspender a realização de reuniões e eventos, priorizando reuniões de caráter urgente e com número restrito de participantes.

Diante da medida a ser tomada, a gestão do IFMG – Campus Governador Valadares comunica que as aulas e demais atividades acadêmicas estavam suspensas a partir do dia 18 de março de 2020, por tempo indeterminado, visando à prevenção da saúde e à integridade dos estudantes, servidores e funcionários terceirizados da instituição quanto ao aumento da incidência do Covid-19 (Coronavírus) no país, conforme orientam autoridades e órgãos de saúde. Desse modo, as atividades foram suspensas com o intuito de evitar a realização de viagens intermunicipais e suspender viagens internacionais e

atentar para as orientações preventivas a serem reforçadas junto à comunidade acadêmica, conforme determinações do Ministério da Saúde.

Por fim, o IFMG-Campus Valadares informa que, durante o período de distanciamento social em decorrência do estado de emergência de saúde pública pelo novo coronavírus (Covid-19), o atendimento ao público pelo IFMG – Campus Governador Valadares será feito, exclusivamente, via *e-mail* e canais on-line (*site* e redes sociais) para todos os setores do campus.

Desse modo, as primeiras publicações do IFMG-Campus Valadares vêm informar à comunidade acadêmica e à sociedade as decisões e ações tomadas para o funcionamento da instituição em tempos de pandemia. Tendo em vista as decisões tomadas pela gestão do instituto, o grande desafio foi pensar as ações de apoio social aos discentes do campus visando à continuidade do seu atendimento educacional.

Assistência estudantil

A assistência estudantil, através de ações de apoio social aos discentes em tempos de pandemia da Covid-19, passou a ter maior visibilidade para atendimento desse público, buscando a continuidade da sua formação acadêmica. Isto conduziu a algumas ações que nos levaram a questionar as ações de assistência estudantil em relação ao acesso, à permanência e à continuidade dos estudos desse público.

A notícia em destaque no que diz respeito à assistência desenvolvida no IFMG – Campus Governador Valadares é que, mesmo com a suspensão temporária das atividades acadêmicas durante a pandemia da Covid-19, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRAE), tem continuamente buscado estratégias para atender a todos os estudantes do IFMG em situação de vulnerabilidade socioeconômica no sentido de garantir sua permanência na instituição. Isto nos levou a responsabilidades e a compromissos para superação dos obstáculos para o bom desempenho acadêmicos de nossos estudantes.

Nesse contexto, ganharam relevância as notícias publicadas cujo foco mostrava que o IFMG-Campus Governador Valadares, mesmo com a suspensão das aulas, foi manter o pagamento dos auxílios que já estavam em andamento. Posteriormente, a

instituição, já em resposta às novas demandas e desafios impostos pela pandemia, publica um edital para fornecimento de auxílio aos discentes como apoio financeiro para contratação de serviços de internet e aquisição de equipamento.

Outro ponto a destacar diz respeito aos cuidados psicológicos à comunidade acadêmica. Nessa categoria, IFMG-Campus Governador Valadares comprometeu-se com estratégias para a oferta de cuidados psicológicos e com uma série de dicas para o enfrentamento do distanciamento social em tempos de pandemia. Vale ressaltar que todos os cuidados psicológicos tiveram a orientação de profissionais do núcleo de Psicólogos do IFMG (IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES, 2020, s/p).

Por fim, temos outra categoria importante para a assistência estudantil: ações culturais durante a pandemia. O IFMG-Campus Governador Valadares não deixou seu lado cultural como divulgado na página da instituição. Algumas ações foram e estão sendo implementadas, como, por exemplo, Trinca Literária, Concurso de Poesias e Festival de Curtinhas, que são algumas das atividades em andamento, a distância, durante a pandemia. Foi proposta também a realização de um festival virtual e aberto para os estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Concomitantes, de Graduação e Pós-Graduação do IFMG. As categorias propostas são paródia musical, dança, leitura dramática, dublagem, *stand up e podcast*.

Ensino

Nesta categoria, as notícias publicadas mostram uma preocupação da instituição em promover espaços para discussão e capacitação dos docentes em relação ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), como, por exemplo, a live “IFMG presente: perspectivas para o ensino em tempos de pandemia” e o seminário virtual “Experiências na Estruturação do Ensino Remoto Emergencial (ERE)”. Além disso, as publicações buscavam explicar à comunidade as ações e diretrizes implementadas para o ERE. Nesta categoria, foram encontradas oito notícias (IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES, 2020, s/p).

Para analisar o cenário e as perspectivas para o ensino nestes tempos de pandemia, o IFMG-Campus Governador Valadares informa que mais de trinta servidores do IFMG

fizeram parte do primeiro curso de “Introdução ao EAD”, oferecido por uma parceria entre o Núcleo de Educação a Distância da Reitoria e os campi Governador Valadares e São João Evangelista. A Instrução Normativa publicada pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão define estratégias para oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial aos alunos dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Para atender a essa finalidade no campus, nos dias 12 e 13 de agosto de 2020, às 18h30, foi realizado o seminário virtual “Experiências na Estruturação do Ensino Remoto Emergencial (ERE)”, no canal IFMG Play, no *Youtube*. (IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES, 2020, s/p).

De todas as ações empreendidas pelo IFMG-Campus Governador Valadares, ganham relevância o isolamento social e o atendimento educacional discente, pois as aulas e atividades administrativas no IFMG começaram a acontecer de forma remota, justamente para preservação da saúde e da integridade dos servidores, estudantes e de seus familiares. Diante desse quadro, preocupou-nos, naquele momento, a indicação de suspensão do Ensino Remoto Emergencial e a não homologação do Parecer CNE nº 15, de 06/10/2020, que amplia a autorização para desenvolver atividades não presenciais para o ano de 2021.

Ressalta ainda que todo o processo de (re)construção da assistência estudantil em tempos de pandemia do coronavírus foi marcado por avanços na trajetória dos discentes do IFMG-Campus Governador Valadares. Circula no comunicado institucional que o esforço dos estudantes dos cursos técnicos do IFMG-Campus Governador Valadares rendeu, novamente, bons resultados na Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF) em 2020. Vale ressaltar que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é um dos principais destaques do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2019. Em uma escala de 1 a 5, 41% das instituições tiveram nota 4, e 11% conseguiram alcançar o conceito máximo. Em nível de comparação, 30% das universidades brasileiras alcançaram nota 4 e 11% delas, nota 5 (IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES, 2020, s/p). Isto retrata o saldo positivo da gestão institucional local como destaque do desempenho acadêmico discente.

Considerações finais

A pandemia da doença causada pela Covid-19 trouxe novos desafios para o IFMG- Campus Governador Valadares. De nossa parte, coube elaborar este artigo que contempla algumas reflexões sobre o modo como a gestão do instituto educacional tomou algumas medidas enérgicas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, preocupações essas que nos guiaram na sua elaboração, descortinando claramente o foco para o atendimento educacional de todos os estudantes, pertencessem eles ao nível técnico, à graduação ou à Pós-graduação.

O que buscamos enfatizar é que, de imediato, deveríamos recompor todo o processo de reorientação didática, pedagógica e administrativa para a formação acadêmica dos estudantes. Partiu-se da flexibilização e da adaptação de novas estratégias de ensino remoto para mediar o processo de ensino e aprendizagem deles em tempo de pandemia.

As tecnologias digitais já eram uma realidade antes e durante a pandemia da Covid-19. A grande novidade é que, dada a natureza dinâmica da emergência com relação ao problema da doença, as tecnologias digitais têm sido ferramentas essenciais para atender quem tem acesso limitado à internet bem como permitiu a transferência dos encontros presenciais em encontros virtuais para atendimento de todo o corpo discente da instituição, graças à aliança tecnológica.

Além disso, permite uma melhor compreensão da inter-relação entre tecnologia, pessoas e estrutura organizacional do instituto. O que se pode verificar, considerando a retrospectiva aqui apresentada, é que, desde o aparecimento da pandemia da Covid-19, o instituto tem buscado fortalecer as inter-relações entre gestor, professores, estudantes e corpo administrativo do Campus, ampliando seu espectro de preocupações entre toda a equipe de maneira a pensarmos e discutir continuamente, sob a perspectiva de olhares diferenciados, os processos de escolarização diante dessa realidade em tempos de pandemia do novo coronavírus.

Os comunicados institucionais mostram que o IFMG – Campus Governador Valadares, na urgência de seguir todos os preceitos legais e as orientações para melhor condução das estratégias administrativas e pedagógicas, buscou todas as medidas possíveis durante o período de distanciamento social em decorrência do estado de

emergência de saúde pública pelo novo coronavírus (Covid-19) e o atendimento ao público pelo Campus. Isto significa que o IFMG – Campus Governador Valadares não trabalha isoladamente e que em conjunto, visam favorecer o engajamento, a interatividade e a motivação de toda a gestão acadêmica.

Dentre os desafios futuros estão a continuidade dos trabalhos, em contextos de convivência digital no instituto e promova iniciativas, colaboração e comunicação entre toda a equipe da gestão acadêmica do Campus para que o processo de aprendizagem dos nossos estudantes se torne mais atrativo.

É, pois, nesse contexto de mudança, de transformação, de abertura a novas perspectivas tecnológicas e cenários de aprendizagem mais democrático e participativo que devemos promover atendimento educacional discente com foco na sua permanência no ensino, visando a garantir um padrão de proteção social amplo com acompanhamento das necessidades educativas e na busca constante da qualidade do ensino para a formação acadêmica dos estudantes, propósito este que a gestão do IFMG-Campus Governador Valadares vem se empenhando em concretizar com responsabilidade, compromisso e cuidado diante do agravamento da pandemia da Covid-19.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução de nº 10 de julho de 2020**. Dispõe sobre alterações nos Regulamentos de Ensino dos Cursos Técnicos (Resolução nº 46/2018) e de Graduação (Resolução nº 47/2018) em função do período de excepcionalidade da pandemia de COVID-19. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/santaluzia/noticias/comunicados-coronavirus/SEI_IFMG0592449ResoluodoConselhoSuperior.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria do Instituto Federal de Minas Gerais de nº 358, de 17 março de 2020**. Dispõe sobre medidas preventivas de enfrentamento da emergência de saúde pública, adotadas pelo IFMG, em decorrência do Coronavírus. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/portaria-detalha-medidas-do-ifmg-para-enfrentamento-da-pandemia-de-coronavirus/portaria-de-medidas-preventivas-ao-coronarirus-1.pdf>. Acesso em: 17 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 05, de 28 de abril de 2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de



cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas- pareceres-e-resolucoes/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp>. Acesso em: 25 jun. 2020.

BRASIL. Fundação Carlos Chagas. **Educação escolar em tempos de pandemia**. Informe nº 1. Departamento de Pesquisas Educacionais. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>. Acesso em: 27 jun. 2020.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning, **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 14 set. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES, Minas Gerais, Brasil. **Comunicados Institucionais**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/coronavirus-acompanhe-os-informes-e-orientacoes-durante-o-periodo-de-suspensao-das-atividades>. Acesso em: 08 nov. 2020.

MASCARENHAS, A. D. N.; FRANCO, A. do R. S. Reflexões pedagógicas em tempos de pandemia: Análise do Parecer 05/2020. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 23, p. 1-6. Disponível em: <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>. Acesso em: 21 out. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DERLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, R. L. P. de. ARAUJO, G. C. de. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo Direito à Educação. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, n. 28, p. 5-23, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a02n28.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

NETTO, A. A. O. **Novas tecnologias & universidade: da didática tradicionalista à inteligência artificial: desafios e armadilhas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E. de; ALMEIDA, L. H. C. A educação híbrida em tempo de pandemia: algumas considerações. **Observatório Socioeconômico da COVID**, Universidade Federal de Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUZA, R. S. de; GALIAZZI, M. C. Compreensões acerca da Hermenêutica na Análise Textual Discursiva: Marcas Teórico-Metodológicas da Investigação. **Revista Contexto & Educação**, v. 31, n. 100, p. 33 – 55, 2016.



VIRGINIO, A. S. **Educação, desigualdade e COVID-19**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/ifch/index.php/br/educacao-desigualdade-e-covid-19>. Acesso em 18 ago. 2020.

Willerson Custódio da Silva

Doutor em Fitotecnia com ênfase em Estatística Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa. Mestre em Estatística Aplicada pela mesma instituição. Professor efetivo do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) .

José Marcio Silva Barbosa

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente permanente do Departamento de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Yury Aranha de Oliveira

Mestrando em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce, MBA em Gestão financeira e controladoria pela Faculdade Senac Minas , especialista em Gestão Pública Municipal pelo Instituto Federal do Espírito Santo . Graduado em Administração pela Univale.

Artigo recebido em 06/01/2022
Aceito para publicação em 29/06/2022

Para citar este trabalho:

SILVA, Willerson Custódio da; **BARBOSA**, José Marcio Silva; **OLIVEIRA**, Yury Aranha de. **O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES PARA GARANTIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL DISCENTE**. Revista Paidei@, Unimes Virtual, Volume 14, Número 26. JUL.2022. Disponível em:

<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>